

## Minuta da Ata de 17 de novembro de 2015 do Conselho Geral da EPADRV

### – Ponto prévio –

Foi aprovada, com duas abstenções, a ata da última reunião do Conselho Geral de 07 de outubro de 2015. -----

A conselheira professora Fátima Laouini solicitou a palavra no sentido de partilhar com os presentes uma opinião pessoal que incide sobre as faltas dadas ao abrigo do artigo 102, a descontar nas férias, e sobre o facto de se reporem as aulas nos cursos profissionais (e até ano transato também nos cursos CEF), situação que, na sua perspetiva, não se afigura justa, ao manter-se o desconto desses dias ou tempos no período de férias. Afirmou que, a não haver impedimento legal, ou doutra forma, a estar já previsto na legislação, as aulas que são repostas não devem ser descontadas no período de descanso, uma vez que penaliza os docentes duas vezes. A docente disse ainda desconhecer como se procede a esta situação nas outras escolas neste momento mas que era muito bom que pudesse ser feito na EPADRV, uma vez que a tipologia da escola gira à volta do cumprimento do volume de formação, pelo que as reposições das faltas ao trabalho são, assim, compensadas. -----

O senhor Diretor refere que deverá enviar-se e-mail para o Diretor com indicação das reposições, para que não sejam descontados os dias/tempos no período de férias. -----

A conselheira Filomena Martins sugere que se faça uma circular interna de forma a informar os docentes da referida situação. -----

### – Ponto um –

#### **Apreciação e aprovação da proposta dos critérios para participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.**

Foi dada a palavra ao senhor Diretor da escola, o qual não se pronunciou sobre o documento com a nova redação dos critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas. Assim, a presidente do Conselho Geral dirigiu os trabalhos no sentido de auscultar o senhor Diretor a partir de questões levantadas pelos conselheiros; o mote de reflexão foi o email que o senhor Diretor enviou para professores, alunos e funcionários a dar conhecimento das dificuldades financeiras que a escola atravessa. O senhor Diretor assumiu perante o Conselho Geral que existe uma dívida a fornecedores da ordem dos 881 mil euros, incluindo-se pagamentos por efetuar a alunos ainda do ano letivo 2014/2015. O representante dos encarregados de educação, Francisco Silva, mostrou as suas preocupações referindo-se a incumprimentos no pagamento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) de 2014/2015. A

*Floresce*  
*EF*

dimensão do montante em dívida surpreendeu os conselheiros, tendo o senhor Diretor referido que, se as verbas do PO CH chegassem em tempo útil, a escola não estaria com estas dificuldades e até teria superávite. O adiantamento de financiamento das novas candidaturas assim como o financiamento em falta de 2014/2015 ainda não chegaram e, o senhor Diretor não avançou nenhuma estimativa para um valor a receber a curto prazo, até porque os saldos finais estão em análise. -----

A presidente do Conselho Geral questionou se poderia haver razões para o atraso dos reembolsos, tais como despesas consideradas não elegíveis, tendo o senhor Diretor admitido essa possibilidade. Caso os atrasos se mantenham poder-se-á gerar uma situação de incumprimento nos pagamentos ao Pessoal e no Funcionamento da própria escola. -----

O senhor Diretor comunicou ainda que o pedido de reembolso de verba feito com data até 30 de junho foi recebido em finais de agosto, cerca de 400 mil euros, tendo já sido gasto. -----

Os conselheiros mostraram grande preocupação sobre o avultado montante da dívida a fornecedores ao que o senhor Diretor enumerou alguns dos fornecedores com montantes mais significativos, dizendo que a grande maioria compreende a situação, aguardando pela liquidação da dívida sem exercer pressões sobre a escola; e que, até à data, não tem havido encargos com pagamentos de juros. -----

A representante dos encarregados de educação, Telma Félix, alertou para a situação da alimentação dos formandos, no que diz respeito aos almoços na cantina e aos jantares dos alunos residentes. De acordo com a conselheira Graça Eckhardt, e diretora de turma do 10ºTGE, este problema foi referido em ata do conselho de turma. Relativamente a esta matéria o senhor Diretor informou que desconhecia a situação, que a informação não lhe chegou. Face ao exposto, a presidente do Conselho Geral sugeriu, à semelhança de procedimentos que pessoalmente experienciou noutras escolas, que o órgão de gestão da escola procedesse ao levantamento das situações e matérias apontadas nas atas dos conselhos de turma, nomeadamente em tabelas, de forma a tomar conhecimento atempado das prioridades e preocupações da comunidade escolar.

A mesma encarregada de educação referiu que, de uma maneira geral, os alunos manifestam desagrado no que diz respeito à ementa alegando que é pobre, que tem muitos fritos e que a quantidade de comida ao jantar é pouca. Mostrou-se muito preocupada quanto a este ponto, por se tratar de jovens em fase de crescimento, tendo sugerido que se reforce os produtos no bar com oferta de maior qualidade. O Conselho considerou pertinente a aplicação de inquéritos aos alunos para averiguação da satisfação do serviço prestado na cantina e no bufete da escola. -----

O senhor Diretor deu informações aos Conselheiros sobre o jantar e gala comemorativa dos 25

anos da escola a decorrer no próximo dia 5 de dezembro no Polo de Eventos da escola, procedendo à entrega de convites. -----

A conselheira Graça Eckhardt manifestou a sua opinião de não concordância, relativamente ao documento apresentado sobre os critérios para a participação da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas por não concordar com o teor da proposta. O documento foi aprovado por maioria absoluta tendo havido uma abstenção e um voto contra. -----

– Ponto dois –

### **Outros assuntos de interesse para a escola.**

O Conselho Geral aguarda resposta do NEVA sobre a continuidade ou indicação de novo elemento a integrar este Conselho. -----

Foi desencadeado processo eleitoral dos representantes dos docentes suplentes para o Conselho Geral, tendo-se submetido a sufrágio uma única lista. Dos 64 eleitores votaram 43, havendo 36 votos na lista única e 7 votos em branco. -----

Em 6 de novembro a Comissão Permanente efetuou uma audição ao senhor Diretor no âmbito do nº3 do artigo 12º do DL nº 137/2012 de 2 julho e, face a uma solicitação proveniente da DEGEStE do mesmo âmbito, a Comissão emitiu um parecer que a presidente do Conselho Geral subscreveu e enviou para a tutela. -----

Em 12 de novembro a Comissão Permanente ouviu o funcionário, técnico administrativo, Manuel Apolinário que fez chegar as suas preocupações. O funcionário mostrou-se apreensivo e preocupado com o clima de desconfiança vivenciado nos últimos meses no seu local de trabalho. Referiu-se também ao relatório semanal que os funcionários têm de realizar, sugerindo que deveria existir um documento uniformizado para o efeito. Auscultado o funcionário a Comissão informou que considerou pertinente haver um regimento específico para as funções do pessoal não docente. -----

Por fim foram analisadas as primeiras linhas orientadoras para o orçamento do ano económico de 2016 tendo ficado os conselheiros de enviar os seus contributos. Ainda neste ponto foi sugerido que cada diretor de curso e ou diretor de instalações fizesse um levantamento de necessidades das valências e ou curso que coordenam, no sentido de se fazer uma melhor previsão de custos.-----

**A Presidente do Conselho Geral**

**Filomena Martins**



**A Secretária**

**Dina Ribau**

